

ADUNIOESTE

SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE

(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

www.adunioeste.org.br

GOVERNO DO ESTADO CONTINUA ATACANDO AS UNIVERSIDADES!

Reunião com a Reitoria da Unioeste

No dia 05 de Junho (segunda feira) a diretoria da Adunioeste se reuniu com o Reitor Prof. Paulo Sergio Wolff para discutir o contingenciamento dos recursos das Universidades Estaduais que não aderiram ao META 4.

O reitor informou que não publicará Nota Oficial por parte da reitoria da Unioeste, uma vez que “não há tecnicamente bloqueio dos recursos oriundos das fontes 100 e 250”. Nas palavras do reitor, tudo que foi empenhado foi liberado e que, de acordo com as instruções da Secretaria Estadual da Fazenda, os demais recursos devem solicitados pelas reitorias. Assim, a expectativa da reitoria é que os recursos para o pagamento dos estagiários, por exemplo, sejam liberados ainda esta semana.

A diretoria da Adunioeste entende que o momento é grave. Há outros recursos bloqueados como é o caso do pagamento de diárias e passagens que inviabilizará a médio prazo o funcionamento da universidade. Como é que os docentes poderão desenvolver seu trabalho sem a liberação dos recursos: participação em bancas de mestrado, doutorado, apresentação de trabalhos em eventos, dentre outros? O governo desencadeou uma campanha generalizada na mídia contra as universidades estaduais e contra todos que nela trabalham. As universidades foram colocadas sob suspeição, acusadas de não serem transparentes e pouco produtivas. No entanto, a folha de pagamento das universidades é de domínio público e pode ser consultada no Portal Transparência. Além disto, o Estado tem prerrogativa de fiscalizar todas as suas autarquias, incluindo as Universidades Estaduais do Paraná que são fiscalizadas pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Contas do Estado. Nosso problema não é a falta de fiscalização. O problema que enfrentamos é a determinação deste governo de desmontar o sistema estadual de ensino superior. As universidades são um patrimônio do povo do Paraná, que de forma direta a cada 1 real investido, tem um retorno social e econômico de 3 reais, isso significa que, hoje, incluindo os hospitais universitários, as IEES Paraná recebem pouco mais de 2 bilhões e 800 milhões e geram um retorno imediato de mais de 11 bilhões anuais, sem contar o conjunto de serviços sociais, científicos e de formação profissional em cursos de graduação, mestrado e doutorado para o desenvolvimento cultural, econômico e social do Paraná.

O próprio bloqueio dos recursos é uma prova evidente do controle absoluto que o governo mantém sobre as universidades. Além disso, tal atitude comprova mais uma vez o total desrespeito do governo estadual em relação à autonomia universitária, garantida formalmente nas constituições federal e estadual (art. 207 e art 180).

Destaca-se que este governo tem sido recorrentemente denunciado por corrupção. As redes sociais e parte da imprensa têm documentado fartamente tais denúncias. Como pode um governo mergulhado em denúncias de corrupção afirmar que as Universidades Estaduais, seus docentes e servidores técnicos, tapeiam a população do Paraná escondendo dinheiro? Os valores certamente estão invertidos. O acusado tenta se disfarçar, se colocando na função de acusador.

De acordo com o reitor nesta terça-feira, 6 de junho, os reitores vão reunir-se com o secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, prof. João Carlos Gomes, para tratar do impasse gerado pelo bloqueio dos recursos. Ainda, de acordo com o reitor, poderá acontecer uma reunião dos reitores com o governador no dia de amanhã, dia 7 de junho, para procurar uma solução para o impasse.

Este quadro exige uma ação efetiva por parte da Universidade, através de seus órgãos colegiados e da Administração Superior. A Adunioeste entende que a atual conjuntura deve ser apreciada pelo Conselho Universitário urgentemente e que a reitoria tome as providências que expressam os interesses da comunidade universitária. Seguimos com a agenda programada de Assembleia Geral e reuniões nos campi.

Calendário

9 JUNHO (SEXTA-FEIRA)	Unioeste Campus Cascavel	- Assembleia Geral dos Docentes - Adunioeste (todos os <i>campi</i>). Pauta: desdobramentos do Movimento Ocupa Brasília (Greve Geral, dentre outros) e ações do movimento docente contra os ataques do governo Beto Richa à autonomia Universitária e aos direitos dos docentes
12 JUNHO (SEGUNDA-FEIRA)	Unioeste Campus Rondon	- Reunião com os docentes de cada Campus: Pauta: Encaminhamentos da Assembleia Geral dos Docentes
13 JUNHO (TERÇA-FEIRA)	Unioeste Campus Toledo	- Mesa Redonda: “Meta 4 e suas consequências para autonomia universitária e os direitos dos docentes e técnicos”
14 JUNHO (QUARTA-FEIRA)	Unioeste Campus Beltrão	- Reunião com os docentes do Campus: Pauta encaminhamentos da Assembleia Geral dos Docentes
14 JUNHO (QUARTA-FEIRA)	Unioeste Campus Foz	- Reunião com os docentes do Campus: Pauta encaminhamentos da Assembleia Geral dos Docentes

Comitê em Defesa do Ensino Superior Público

Para unificar e fortalecer a luta contra os ataques do governo no estado DCEs e sindicatos representativos de docentes e técnicos de todas as universidades estaduais do Paraná organizaram o Comitê em Defesa do Ensino Superior Público que estará reunido em Ponta Grossa neste quarta feira dia 07 de junho em Ponta Grossa.

Seminário: Autonomia e Financiamento das Universidades Estadual do Paraná

No dia 07 de junho o Sinduepg/Andes-SN vai sediar o **Encontro Regional Sul do Andes** e, entre as atividades programadas, está a realização de um Seminário com o título “Autonomia e Financiamento das Universidades Estaduais do Paraná: a agenda regressiva do governo Beto Richa”. Os palestrantes serão a presidenta do Andes-SN, Eblin Farage e o presidente da Adunioeste, Luiz Fernando Reis. Trata-se de um encontro que deve reunir representantes do Setor Jurídico do Andes-SN, representantes das cinco seções sindicais paranaenses e também de outros sindicatos das IEES.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!